

ARROZ - 23/07/2018 a 27/07/2018

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais**

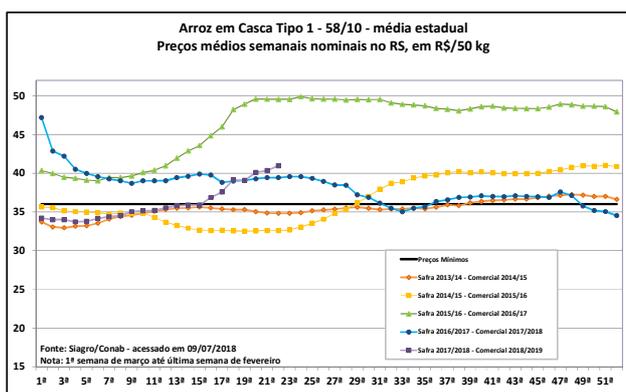
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor<sup>(1)</sup></b>						
Rio Grande do Sul (RS) <sup>(2)</sup>	50kg	39,43	40,35	40,96	3,88%	1,51%
Pelotas <sup>(2)</sup>	50kg	45,67	46,50	48,00	5,10%	3,23%
Preço no Atacado decomposto até RS <sup>(3)</sup>	50kg	-	48,53	48,02	-	-1,05%
Santa Catarina <sup>(2)</sup>	50kg	39,86	38,41	38,38	-3,71%	-0,08%
Tocantins	60kg	50,85	55,00	55,00	8,16%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	40,58	38,85	41,78	2,96%	7,54%
<b>Preço no Atacado</b>						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	69,50	68,88	-	-0,89%
Preço ao Produtor composto até SP <sup>(4)</sup>	30kg	-	57,32	58,07	-	1,31%
<b>Cotações Internacionais</b>						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	408,80	397,00	396,00	-3,13%	-0,25%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	560,00	560,00	-	0,00%
<b>Paridades de Importação até o de Atacado de SP</b>						
Importação Tailândia <sup>(5)</sup>	30kg	-	76,05	73,87	-	-2,87%
<b>Preço efetivo de Importação</b>						
Paraguai <sup>(6)</sup>	Tonelada	-	-	388,22	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,1528	3,8473	3,7380	18,56%	-2,84%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS

(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP - Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido - Fonte: Comex-Stat/MDIC - Julho/18

**Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS**



## MERCADO INTERNO

Os preços pagos aos produtores tiveram moderado aumento nas principais praças pesquisadas. A disposição dos compradores em aceitar negociar a preços mais elevados visa reduzir a necessidade de importação de arroz no auge da entressafra.

No atacado foi observado uma leve redução nos preços. A desaceleração do aumento observado nas últimas semanas reflete uma dificuldade de repassar esses valores para o varejo.

O Dólar sofreu leve desvalorização e também foi um fator de baixa sobre os preços, todavia, o câmbio ainda permanece favorável às exportações brasileiras. No mercado interno, a demanda também continua aquecida, com a indústria atacadista atuando de forma mais ativa no mercado para repor seus estoques. A paralização dos caminhoneiros, no mês de maio, e posterior elevação dos custos de transporte prejudicaram as negociações para aquisição de novos lotes.

A menor safra e a redução da oferta, com o aumento das exportações continuam sendo os fatores determinantes de alta dos preços para os próximos meses. O principal destino das exportações brasileiras, no primeiro semestre deste ano, foi a Venezuela, que recebe o arroz brasileiro como pagamento pelo petróleo comercializado com Tradings Chinesas.

Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior – Analista de Mercado  
Fábio Silva Costa – Analista de Mercado

## MERCADO EXTERNO

Os preços nos mercados asiáticos continuam com viés de baixa, causado pela desvalorização da moeda destes países e pela entrada da safra de verão-outono em alguns importantes exportadores.

Com as vendas externas em alta no primeiro semestre deste ano, muitos países importadores conseguiram formar estoques suficientes para garantir o abastecimento e reduziram a demanda nos últimos meses.

Na Índia, a elevação do preço mínimo do arroz adquirido pelo governo e a ampliação de subsídios destinados ao setor têm gerado críticas de outros países junto à Organização Mundial do Comércio (OMC). O governo indiano alega que as ações para o setor estão dentro dos limites estabelecidos pela OMC.

No Vietnã, cresce a preocupação com os preços recebidos pelos produtores, diante do anúncio do governo chinês de aumentar em 50% os impostos de importação do arroz. Com a medida anunciada no começo deste mês, as empresas exportadoras temem a perda de competitividade do arroz vietnamita no mercado chinês.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**O Brasil apresentou no mês de junho um superávit de 28,62 mil t na balança comercial do arroz. No acumulado do período comercial da Safra 2017/18, o superávit é de 323,08 mil t. O preço do arroz beneficiado exportado pelo Brasil em junho foi de 469,88 US\$/t, enquanto o Paraguai comercializou a um preço de 326,47 US\$/t.**

E-mail: [sergio.santos@conab.gov.br](mailto:sergio.santos@conab.gov.br)  
E-mail: [fabio.costa@conab.gov.br](mailto:fabio.costa@conab.gov.br)

Tel: (61) 3312-6245  
Tel: (61) 3312-6244